

Primeiros acordos

Resultado da oficina 4

Polos 2 e 4

Como definir quem é da comunidade?

- São as pessoas que moram na comunidade
- São aquelas que nascem na comunidade
- Pessoas que convivem bem com a comunidade e participam ativamente para o bem da comunidade
- Pessoas que vieram de outros lugares e que moram até hoje se considerando parte da comunidade

Como definir quem não é da comunidade?

proposta de ir para anexo

- As pessoas que estão na comunidade temporariamente.
- Pensar na adesão a um acordo de convivência (por comunidade) ou a um estatuto (por comunidade).

Quais são os critérios de inclusão da comunidade?

- Laços familiares, casamento
- Tem que falar com a liderança
- Ter bom comportamento, boa conduta, participar das atividades comunitárias.
- Respeitar o acordo de convivência de cada comunidade

Quais são os critérios de exclusão da comunidade?

- Questão moral
- Não respeitar valores comunitários e não ter bom comportamento
- Pessoas que não respeitam as decisões da comunidade e não participam das atividades comunitárias
- Respeitar o acordo de convivência de cada comunidade

Quais são os valores da comunidade?

- União, respeito, solidariedade, amor ao próximo, diálogo, educação, respeitar as tradições e religiões, respeito aos moradores mais antigos, valorizar o passado para construir o futuro, honestidade, respeito ao meio ambiente e incentivo aos jovens, valores éticos, econômicos, valor moral, ser comprometido com a comunidade, ser prestativo, ter disponibilidade.

Como são tomadas as decisões importantes na sua comunidade?

- Através de reuniões
- Deve respeitar o acordo de convivência de cada comunidade. Por exemplo, pode estar no acordo de convivência:

-Lideranças devem ter autonomia para tomar algumas decisões em algumas situações, por exemplo em uma emergência

-Decisão é através do voto

- Comentários:

Muitas vezes não tem reunião

Nem sempre somos convocados pelos líderes

Em algumas comunidades as mulheres participam mais

Quem está envolvido na tomada de decisão?

- Polos 2 e 4 resolveram tirar essa pergunta porque a resposta já aparece na pergunta anterior.

Quais são os valores centrais que guiam a tomada de decisão?

- Polos 2 e 4 decidiram que os valores que estavam como resposta dessa pergunta, vão para a resposta de valores da comunidade e portanto essa pergunta não precisa estar presente.

Quem são consideradas as autoridades comunitárias?

- Lideranças
- Parteiras
- Idosos
- Líderes Religiosos
- Conselheiros
- Escola

Como você se envolve no processo de tomada de decisão?

- Reunindo com a comunidade em reuniões de tomada de decisão.

Você sente que tem oportunidades suficientes de expressar suas preocupações e opiniões em reuniões ou quando tem que decidir algo na comunidade?

Sugestão de ir para o anexo

- Sim, todos tem oportunidades

Você gostaria de mudar algo no sistema ou estrutura existente?

- Melhorar a liderança e inclusão dos jovens na liderança.

Exemplo: Líderes precisam criar meios 'chamativos' para atrair os comunitários para as reuniões (rifas, bingo, etc) além de mobilizar jovens com práticas esportivas, culturais e religiosas.

Quem pode usar esses recursos?

- As pessoas da comunidade, os moradores. É preciso usar esses recursos de forma sustentável.
- A comunidade não tem área e precisa pedir autorização dos donos mais próximos (mais comum no polo 2)
- Comentários:
 - Todos entram sem permissão
 - Dono da comunidade pode não permitir o uso do recurso
 - Tem área coletiva, mas não é suficiente
 - Tem área coletiva, mas tem que pedir permissão para liderança
 - Tem área coletiva, qualquer um pode tirar

Existe alguma regra de uso para a comunidade?

- Defeso para pesca- e também deveria ter uma proteção para algumas espécies fora do defeso
- Não é permitido matar a caça com filho (matança de animais)- o problema com isso é que comunidades nem sempre conseguem ver quando a caça tem filhote e não conhecem épocas de procriação.
- Não pode tirar palmito- só com manejo

E o ator externo, pode usar? Se sim, quais são as regras?

- Tem que pedir permissão, fazendo contratos com as lideranças e associações.
- Comentários
 - Se for para consumo não deveria pagar nada
 - Pessoas não respeitam e invadem
 - Somente moradores

Tem algum período que não pode utilizar?

- Época do Defeso
- Respeitar o acordo de convivência que pode ter algumas especificações como: ideal seria estipular uma quantidade por família - tanto para consumo quanto para venda.

É importante ter essas regras?

- Sim, é importante.
- é importante para controlar a exploração e garantir o recurso para as gerações futuras
- é importante para a preservação de recursos
- é importante para viver de modo sustentável
- é importante para que não venha a faltar

É importante criar novas regras?

- Sim
- Novas regras como:
 - poluição de lixos na região
 - terrenos que pessoas vendem para fazendeiros
 - criação de bois que prejudica os peixes do mato
 - material de pesca
 - criação de cachorro na comunidade
 - coleta seletiva de lixo
- Controlar uso e invasão
- É preciso criar ou reformular regras de acordo com a situação
- Recuperação de tradições

Riscos

- Questão fundiária
- Desmatamento
- Criação desordenada de búfalo
- Erosão
- Necessidade de reflorestamento da beira
- Crescimento desordenado da comunidade
- Acidente durante pesca e caça
- Falta de colete
- Pilotar sem habilitação
- Falta de iluminação nos barcos
- Muita carga nas embarcações
- Muita matança de caça pequena

Riscos

- Esgotamento de pesca, caça, camaleoa (ovos), tartaruga (ovos), camarão
- Equipamento inadequado de pesca
- Água insalubre, água salgada
- Coleta de lixo- resíduo sólido
- Lixo na água
- Saneamento básico- fossa
- Tráficos de animais silvestres
- Venda de drogas
- Trabalho infantil
- Poder de negociação- falta uma maior organização dos produtores
- Escoamento da produção

Oportunidades

- Diferentes usos do açaí: polpa, óleo, etc.
- Grupo dentro do comitê para trabalhar com questões do açaí
- Possibilidade de ter um encontro dos produtores de açaí
- Pracaxi, andiroba, buriti
- Cupuaçu, taperebá, cacau, banana, maracujá, abacaxi, goiaba, ananás, caju, melancia, limão, maxixe, cana
- óleo de coco e de pupunha
- urucum, pepino, hortaliças

Oportunidades

- Verônica, cominho, barbatimão, fava, folha de algodão, chicória, capim marinho, boldo, vassourinha, marupá, desinflama, camiliana
- Urucuri, casca de pau mulato
- mel
- palmito verde
- patchuli, baunilha do mato, erva cidreira
- quebra pedra, pirarucu, babosa, amor crescido
- catinga de mulata, manjeriçã, japana
- argila

Acesso ao recurso genético /conhecimento tradicional e repartição de benefícios (ABS)

Afirmamos que para qualquer acesso ao recurso genético do nosso território e/ou conhecimento tradicional associado (CTA), é necessário respeitar e acatar as seguintes decisões:

- 1)O Comitê Gestor do Protocolo Comunitário é o primeiro ponto de contato para qualquer organização externa que queira acessar recurso genético e/ou CTA;
- 2)Antes de qualquer acesso é necessário iniciar um diálogo com os comunitários, no intuito de conseguir seu consentimento (Anuência Prévia). Para isso, é necessário que todos sejam informados sobre todo o projeto em questão, inclusive qual o tipo de acesso feito (PG e/ou CTA)

Acesso ao recurso genético /conhecimento tradicional e repartição de benefícios (ABS)

- 3) Os comunitários têm o direito de pedir maiores esclarecimentos quanto ao projeto. Não deve haver um tempo mínimo para que eles decidam sobre a questão;
- 4) O consentimento dos comunitários deve ser livre, prévio e informado;
- 5) O Contrato de utilização e repartição de benefício deve ser apresentado aos comunitários, com o objetivo de haver uma negociação entre a comunidade e o órgão prospectador. A comunidade entende que tem o direito de negociar detalhes do contrato, incluindo valores da repartição de benefícios, podendo pedir auxílio a outras instituições, se achar necessário.